

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Avaliação Interna | 3.º Período | JULHO 2020



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO: Cátia Fraga (Coordenadora); **Docentes:** Lurdes Costa, Adriano Pereira, Sónia Teixeira, Rui Nunes, José Vicente e Bibiana Monteiro; **Associação de Pais/EE:** Sandra Pinto; **Pessoal não Docente:** Glória Cabral; **Alunos:** Ana Luísa Monteiro; **GAAF:** Daniela Almeida/Gina Curralo; **Consultora externa:** Cristina Palmeirão (UCP)

Recomendações da Equipa de Autoavaliação (AA)

Liderança e gestão

- Retomar a figura do provedor do aluno.
- Privilegiar a implementação de tutorias individuais e interpares aos alunos mais novos e em início de ciclo.
- Implementar o plano de ação para a disciplina, de acordo com o código de conduta e a tipificação dos comportamentos por níveis de gravidade.

Prestação do serviço educativo

- Auscultar a comunidade escolar sobre a prestação de serviços / desempenho do Agrupamento.
- Atualizar o portal do agrupamento.
- Melhorar a divulgação das ações do PPM.
- Reformular o regulamento do Quadro de Valor do agrupamento.

Resultados

- Rentabilizar o trabalho realizado nas Equipas Pedagógicas e, por isso, promover a articulação com áreas disciplinares, clubes, projetos e valorizar as potencialidades dos alunos/professores.
- Monitorizar os indicadores globais do PPM.

O **regime excecional e temporário resultante da pandemia da COVID-19** impôs a necessidade do encerramento das escolas.

A partir do dia 16 de março, os nossos alunos ficaram inesperadamente confinados e circunscritos às suas casas e às suas famílias. Agarramos, rapidamente, o desafio de levar a escola até eles, através do ensino a distância, recorrendo à internet e a diferentes ferramentas digitais e ao #EstudoEmCasa. Para chegar aos que não conseguiam “estar ligados”, contamos com o precioso **apoio da comunidade, designadamente da autarquia, das juntas de freguesia e dos próprios encarregados de educação.**

Os **professores titulares de turma** (no Pré-escolar e 1.º ciclo), os **diretores de turma** (no 2.º e 3.º ciclos) e as **técnicas do GAAF** mantiveram contacto permanente com alunos e Encarregados de Educação. A estes solicitaram um acompanhamento próximo dos seus educandos para verificarem o cumprimento das tarefas, a presença nas aulas síncronas e, ainda, para os incentivar a assistir às sessões da RTP Memória (#EstudoEmCasa).

O **docente responsável pela equipa TIC** prestou, ao longo do período em que decorreu o E@D, apoio técnico aos alunos, docentes e encarregados de educação. Produziu tutoriais para ajudar a aceder ao *classroom*, *meet* e calendário através do telemóvel e computador. Criou e-mails institucionais para os alunos das turmas 2/4A, 1/4B e 1.ºA.

17 famílias (27 alunos) do nosso agrupamento reuniram os critérios económicos para o programa alimentar e, por isso, receberam **cabazes alimentares**. Entidades envolvidas na distribuição dos cabazes: Santa Casa da Misericórdia de Baião; Ober; Câmara Municipal de Baião e a Escola.

Num primeiro momento, 18 alunos do 1.º ciclo, 12 alunos do 2.º ciclo e 19 alunos do 3.º ciclo não dispunham de acesso à internet e computador e recebiam as **tarefas em suporte papel**, via escola/autarquia/juntas de freguesia. Esta situação foi posteriormente colmatada, tendo sido emprestados pela escola e/ou autarquia os meios digitais (computador ou tablet e internet), para poderem aceder às sessões síncronas e ao *classroom*. Todos os outros alunos acederam com regularidade ao *google classroom* e às sessões síncronas.

Constata-se pela leitura das atas das reuniões dos conselhos de turma que, apesar das dificuldades diagnosticadas e dos constrangimentos que foram surgindo no ensino à distância, a maioria dos alunos cumpriu as tarefas propostas. As **estratégias, metodologias e medidas de suporte à aprendizagem, adotadas pelos docentes**, semanalmente, nas sessões de trabalho das equipas pedagógicas, foram ao encontro das características e das necessidades individuais dos alunos.

Os docentes disponibilizaram materiais e recorreram ao uso de **recursos digitais variados e de ferramentas Web 2.0** (*google classroom*, *google meet*, *zoom*, *e-mail*, *whatsApp*, escola virtual e aplicações diversas que permitiram a realização de muitas tarefas). Foram, também, utilizados o telefone e o domicílio dos alunos, em último recurso, quando não foi possível outra alternativa. Os docentes deram, sempre que necessário, *feedback*

individual, recorreram a trabalhos de grupo, aulas síncronas de curta duração e propuseram trabalhos para os alunos que não dispunham de acesso à internet e computador, procurando chegar a todos e garantir o acesso à educação.

Através do **google classroom**, os docentes disponibilizaram recursos diversos, materiais e propostas de atividades, nomeadamente, exploração de documentos, vídeos, apresentações em powerpoint, resolução de fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, trabalhos de produção oral e atividade física, questionários, jogos em plataformas on-line, atividades da escola virtual, atividades dos manuais das diferentes disciplinas e autoavaliação.

No mês de junho, abriram **dois Jardins de Infância** do nosso Agrupamento: JI de Carvalhais, no dia 1 de junho, com 11 crianças (10 de Carvalhais e 1 de Viariz); JI do Sudeste, no dia 3 de junho, com 7 crianças (6 de Sudeste e 1 de Frende). As atividades desenvolvidas decorreram normalmente, mas as educadoras planificaram, sobretudo, atividades ao ar livre.

Dando cumprimento ao estabelecido no **Plano de Ação_E@D**, foi feita a monitorização e acompanhamento das ações realizadas ao longo do período, de acordo com os seguintes indicadores:

- | |
|--|
| <p>a) - de qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none">→ grau de satisfação dos docentes;→ grau de satisfação dos alunos e dos pais/EE;→ a qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;→ apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos. <p>b) - de quantidade:</p> <ul style="list-style-type: none">→ taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;→ n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;→ desenvolvimento de novas aprendizagens;→ desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa. |
|--|

➔ Do **questionário aplicado aos Encarregados de educação (em 19 de maio)**, verificou-se que, de modo geral, os Encarregados de Educação estão satisfeitos com a ação dos diferentes agentes educativos durante o período de confinamento. Este questionário foi enviado à quase totalidade dos encarregados de educação, através de um formulário do Google Docs. Verificaram-se alguns constrangimentos no seu preenchimento, motivados, essencialmente, pela falta de recursos informáticos e/ou dificuldades na sua utilização, mas também pela dificuldade na interpretação das questões, apesar de ter havido o cuidado de simplificar os enunciados das mesmas.

A maioria dos inquiridos refere que os seus educandos receberam as tarefas com a regularidade estabelecida no plano de Ensino à Distância do Agrupamento e que foram ajustadas, ao nível de desenvolvimento do seu educando, quer na quantidade, quer no grau de dificuldade. A percentagem dos que afirmam acompanhar com alguma regularidade os seus educandos na realização das tarefas em casa, corresponde igualmente à maioria, em todos os ciclos, sendo, contudo, mais

elevada no pré-escolar e no primeiro ciclo. Embora nem sempre tenham tomado a iniciativa de contactar os docentes titulares de turma ou os diretores de turma, quase todos afirmam que se mostraram sempre disponíveis para falar com eles, esclarecer dúvidas e ajudar na resolução de problemas. Do mesmo modo, os que precisaram revelam-se satisfeitos com o apoio prestado pela direção, bem como pelas técnicas do GAAF e pelas docentes da educação especial.

Foram recolhidas **220 respostas** (2.º e 3.º ciclos) que englobam respostas usadas em email e algumas telefonicamente.

Tarefas enviadas por todas as disciplinas (215 respostas)

81,4% referiram sempre
14% algumas vezes

Acompanhamento dos EE aos educandos (212 respostas)

51,9% manifestou que efetuou algum acompanhamento, enquanto que 27,85% referiu que sempre acompanhou. Cerca de 20% confessou que raramente o fez ou mesmo nunca.

Tarefas e quantidade foram ajustadas aos educandos (215 respostas)

63,3% dos inquiridos assinalaram as tarefas como perfeitamente adequadas; 30,2% consideraram que só em alguns casos. Raramente, nunca, não sabe não têm valor significativo. Relativamente à quantidade, das 217 respostas apuradas, **68,7%** mencionaram que foi adequada contra o valor de 29% que reconheceu que algumas vezes foi desajustada.

#EstudoEmCasa- RTP (218 respostas)

Os EE mencionaram terem registado assistência numa percentagem de **54,6%** sempre. Algumas vezes teve uma percentagem de 38,1%. É assim percecionado que o horário estabelecido pelo Agrupamento no E@D teve em conta a disponibilidade dos alunos terem a possibilidade de acesso a ambas modalidades (síncrona e através do modelo disponibilizado pelo MEC).

Contacto do(a) diretor(a) de turma

Assinalou-se um valor percentual de **86,6%** de contacto. 56,2% sempre e 30,4% algumas vezes. Refere-se que 7% manifestou que não obteve qualquer contacto por parte do responsável pela DT.

Contacto do(a) EE para o(a) diretor(a) de turma (217 respostas)

52,1% fez contacto entre sempre a algumas vezes. Nas respostas raramente e nunca somou a percentagem de 47,5%. Depreende-se daqui que o contacto que o(a) diretor(a) de turma foi suficiente não havendo uma maior necessidade de o EE recorrer a informações.

No gráfico que demonstra a disponibilidade do(a) Diretor(a) de turma a percentagem de **92,1%** revela a total entrega a esta necessidade.

Apoio dos Serviços de Assistência Social e de Psicologia (170 respostas)

Nesta reflexão é demonstrado que só os EE que acompanharam durante o ano o conhecimento do apoio prestado foram informados. Os alunos que não foram acompanhados não precisaram deste apoio. Assim, poder-se-á dizer que dos alunos acompanhados, os EE foram contactados.

Educação Especial (157 respostas)

Também aqui se reflete que apenas os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/18 foram acompanhados pela Equipa responsável que manteve contacto via email, telefone e tarefas enviadas pela junta de freguesia. O feedback era efetuado via telefónica e verificação das tarefas uma semana após serem enviadas.

Direção do Agrupamento / gestão de problemas (190 respostas)

57,4% dos inquiridos manifestou que houve sempre uma proximidade de contacto e resolução de problemas. O valor de 27,4% manifesta que a Direção não precisou acionar intervenção. Os outros valores são residuais e não manifestam vantagem porque responderam nunca e raramente.

Observações e comentários (38 respostas)

Os EE manifestaram algum constrangimento na ajuda, por falta de competências, que se esforçaram por dar aos seus Educandos; a falha de rede internet foi um fator que impediu muitas vezes a assistência às aulas síncronas. A adaptação foi difícil ao nível virtual e informático.

Valorizaram todo o esforço do Agrupamento do plano de E@D e a disponibilidade de quase 24 horas diários dos diretores de turma.

 Do **questionário aplicado aos Alunos do 2.º e 3.º ciclos (em 16 de junho)**, foram recolhidas 261 respostas (2.º e 3.º ciclos) que englobam algumas respostas repetidas por engano dos alunos. É de contabilizar **258 respostas**.

Estes dados foram, essencialmente, recolhidos em contexto diretor(a) de turma e respetivas turmas nas aulas síncronas para existir um maior compromisso de realização do questionário.

Questionário com 16 questões (usada plataforma *google forms*)

Tarefas enviadas

- 1- Tarefas rececionadas de todas as disciplinas- **96,5 %** dos alunos referiram que receberam.
- 2- As tarefas foram essencialmente propostas com vista a utilização dos meios / recursos/ dispositivos informáticos 83,9%. Só 16,9% dos alunos responderam que algumas vezes não usaram.
- 3- As tarefas propostas tiveram orientação clara e específica dos professores 83,9%. 16,9% dos alunos respondeu algumas vezes.

Contactos do(a) diretor(a) de turma

- 1- 35,5% dos alunos foram contactados diariamente;
- 2- 23,4% duas a 3 vezes por semana;
- 3- 34% uma vez por semana
- 4- 7% nunca

Meios usados (plataformas e meios humanos) que englobam várias formas de contacto entre os intervenientes podendo serem vários usados pelos mesmos.

- 1- *Google meet* foi a mais usada tendo uma percentagem de 71,7% - 185 respostas
- 2- *WhatsApp* com 52,7% - 136 respostas
- 3- Telefone 48,4% - 125 respostas
- 4- *Email* 70,2% - 181 respostas
- 5- *Google Classroom* 68,2%- 176 respostas
Depreende-se que a plataforma usada para receção de tarefas mais usada pelos alunos que dispunham de ferramentas informáticas foi a implementada pelo Agrupamento no E@D, utilizando o *Meet, email, WhatsApp, Messenger e email* como contacto.
- 6- Os alunos que não usufruíram de meios informáticos foram contactados por telefone e receberam as tarefas em casa com a ajuda da Autarquia / Juntas de freguesia.

Aulas a todas as áreas sincronicamente **99,2%** (258 respostas) dos alunos inquiridos.

Presença dos alunos nas sessões síncronas (258 respostas)

- 1- 78,7% sempre
- 2- 20,9 às vezes

Razão pela qual não assistiram sempre (opções de resposta – não tinha meio, vontade, não sentir importância, outro (63 respostas)

- 1- 69,8% - outro
- 2- 25,4% - sem meio ou avaria

Finalidades das metas curriculares / Domínios / Descritores realizados – estratégias utilizadas

- 1- Apresentação oral
- 2- Comentário Crítico
- 3- Debate entre colegas
- 4- Fichas de trabalho
- 5- Portfólio

A predominância do uso das fichas de trabalho com a totalidade de respostas, apresentação oral e debate crítico em seguida como estratégias de trabalho nas aulas síncronas. Houve ainda uma percentagem significativa, cerca de 55% das respostas que mencionaram fazer portfólio dos conteúdos disponibilizados e revistos. Foi valorizado o trabalho prático como a estratégia mais utilizada.

Os alunos foram sempre notificados dos resultados e ou tarefas a melhorar numa percentagem de 53,9%;

29,6% dos alunos referiram que foram algumas vezes;

9,5 referiu poucas vezes.

Os professores deram feedback aos alunos essencialmente pela correção das tarefas propostas, por comentários individuais e ainda nas sessões síncronas, oralmente. A correção individual obteve 62,6% das respostas, 42,5% foi efetuado oralmente nas sessões em tempo real.

No E@D as estratégias/ avaliação formativa foi diferente da habitual. (255 respostas)

- 1- 50,6% referiu sim
- 2- 30,6% algumas
- 3- 18,8% não

O que foi diferente (259 respostas)

- 1- Testes (online), fichas de trabalho, exercícios do manual foram predominantes na escolha da diferença.
- 2- As questões de aula e testes orais recolheram as restantes opções dos alunos.

Qual modelo preferido pelos alunos (259 respostas)

- 1- 83,7% referiu cenário presencial
- 2- 16,3% cenário E@D

A perceção de aprendizagem e a convivência na escola justificaram a percentagem da primeira percentagem. Em setembro, a grande maioria (90,7%) quer voltar ao cenário presencial contra uma residual percentagem de 9,3%.



Do **questionário aplicado aos Docentes (em 7 de julho)**, foram recolhidas **52 respostas**.

A análise realizada teve por base a resposta de 52 representantes do corpo docente desde o Pré- Escolar ao 3.º Ciclo

1- QUESTIONÁRIO COM GRAU DE SATISFAÇÃO (plenamente satisfeito - **PS**/ Muito satisfeito- **MS**/ Satisfeito- **S**/ Pouco satisfeito- **PS** / Nada Satisfeito- **NS**;

2- APRESENTAÇÃO DE: 3 dificuldades sentidas; 3 aspetos positivos; considerações sobre as dificuldades sentidas e aspetos positivos tendo em conta a experiência no E@D.
(usada plataforma *google forms*)

- a) **Orientações/ apoio da Direção**- 38 PS; 12 MS; 2 S
- b) **Celeridade e pertinência da informação enviada/encaminhada** - 36 PS; 13 MS; 3 S
- c) **Funcionamento dos Conselhos de turma/ Equipas Pedagógicas** – 21 PS; 21 MS; 10 S
- d) **Trabalho colaborativo entre docentes** – 28 PS; 14 MS; 10 S
- e) **Apoio prestado pelo responsável TIC ao desenvolvimento de competências digitais** - 40 PS; 10 MS; 3 S
- f) **Adesão dos alunos às atividades/tarefas propostas** - 7 PS; 24 MS; 20 S; 1 PS
- g) **Colaboração dos EE** - 7 PS; 24 MS; 20 S; 1 PS
- h) **Colaboração dos parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal e Juntas de freguesia** – 15 PS; 27 MS; 7 S; 1 PS
- i) **Aprendizagens realizadas pelos alunos** - 3 PS; 18 MS; 26 S; 5 PS
- j) **Encaminhamento de situações problemáticas** - 10 PS; 25 MS; 14 S; 3 PS

Desta análise, depreende-se que relativamente ao grau de satisfação dos parâmetros atrás expostos a amostra recolhida é, na sua generalidade, englobada no Muito Satisfeito (MS). Apenas no que respeita às aprendizagens realizadas pelos alunos, o Satisfeito sobressai.

3 DIFICULDADES

Falta e ou falha de rede; falta de meios informáticos; fraco domínio das novas tecnologias por parte dos alunos e EE e alguns docentes.

3 ASPETOS POSITIVOS

Empenho dos alunos; motivação da comunidade educativa; colaboração dos Pais e EE; valorização da Escola; celeridade de comunicação; desenvolvimento das competências digitais em todos os intervenientes; Maior comunicação entre Escola e EE; persistência, responsabilidade e colaboração entre CT e EE.

3 ASPETOS A MELHORAR

Dotar alunos com suporte informático viável para maior atividade síncrona; acesso gratuito a rede; capacitação dos EE no uso das ferramentas digitais; incentivo à participação de dinâmica interativa em aulas síncronas; menos burocracia; necessidade de haver compromisso de webcam ligada; alunos de Educação inclusiva usarem as mesmas ferramentas; formação na área de uso de ferramentas para E@D na disciplina de TIC.

O presente relatório da Equipa de Autoavaliação permite a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, no Plano de Melhoria TEIP e a avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Monitorização das metas do PPM

| INDICADOR GLOBAL | CICLO | Valor alcançado 2018/2019 | *Ponto de partida 2019/2020 | Meta 2019/2020 | Valor alcançado 2019/2020 |
|--|--------------|---------------------------|-----------------------------|----------------|-------------------------------|
| Taxa de insucesso escolar | 1.ºC | 0 | 4,24 | 3,5 | 0 |
| | 2.ºC | 0 | 0,74 | 1,0 | 0 |
| | 3.ºC | 2,89 | 4,89 | 4,0 | 0 |
| Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares /componentes do currículo | 1.ºC | 96,07 | 93,12 | 93,5 | 96 |
| | 2.ºC | 74,74 | 65,93 | 70,0 | 77 |
| | 3.ºC | 61,85 | 62,03 | 65,0 | 75 |
| Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior | 1.ºC | 65,91 3/4ANO | 65,91 | 69,0 | 87 |
| | 2.ºC | 86,84 | 86,84 | 86,84 | 73 Não alcançada |
| | 3.ºC | 55,17 7/8 ANO | 55,17 | 58,0 | 46 Não alcançada |
| Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola | 1.ºC | 94,28 | 99,04 | 95,0 | 75,7% Não alcançada |
| | 2.ºC | 97,43 | 97,43 | 97,0 | 100% |
| | 3.ºC | 96,96 | 96,25 | 92,0 | 94,3% |
| Taxa dos alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame | 9.º ano PORT | 79,69 | 68,53 | 72,0 | --- |
| | 9.º ano MAT | 50,00 | 34,97 | 45,0* | --- |
| Classificação média nas provas finais/exames | 9.º ano PORT | 3,22 | 2,78 | 3,0 | --- |
| | 9.º ano MAT | 2,58 | 2,32 | 2,7 | --- |
| Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | 1.ºC | 0 | 0,18 | 0,0 | 0 |
| | 2.ºC | 0 | 0 | 0,0 | 0 |
| | 3.ºC | 0 | 0 | 0,0 | 1 Não alcançada |
| Média das faltas injustificadas por aluno | 1.ºC | 0,34 | 1,29 | 0,33 | 0 |
| | 2.ºC | 0,39 | 0,64 | 0,33 | 0,2 |
| | 3.ºC | 2,90 | 2,61 | 1,0 | 1,41* Não alcançada |

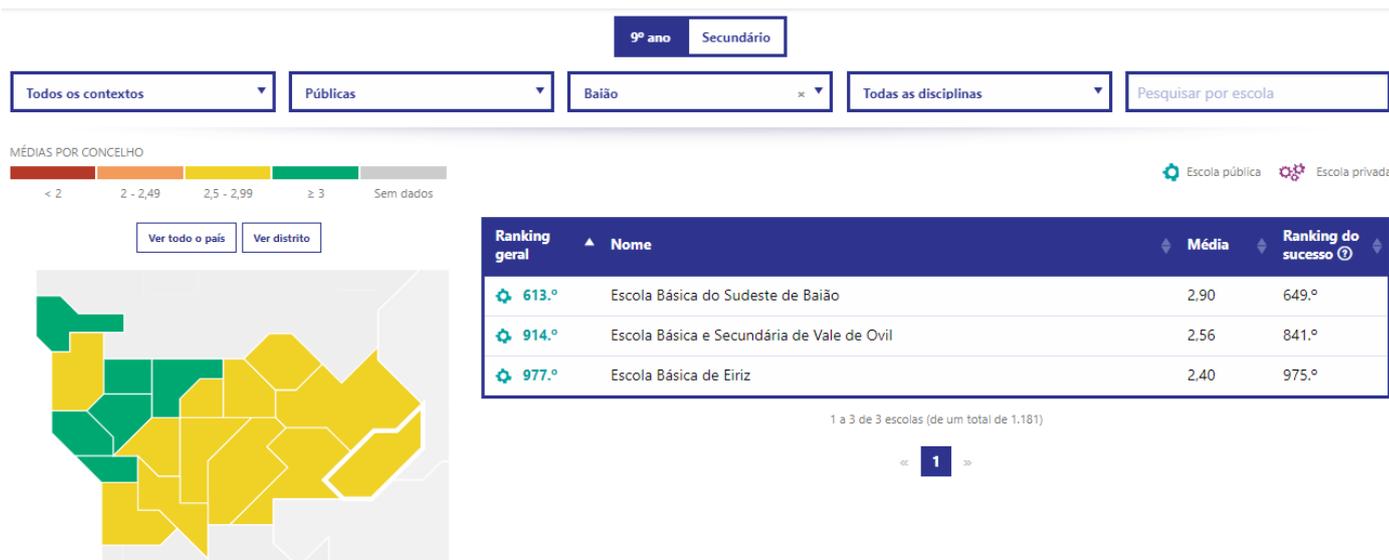
| | | | | | |
|--|---------|----------------|---------|---------|---------|
| Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos em cada ano de escolaridade/ciclo | 1.ºC | 0 | 0 | 0,0 | 0 |
| | 2.ºC | 5,26 | 5,26 | 5,0 | 2,9 |
| | 3.ºC | 15,61 | 15,61 | 14,8 | 12,2 |
| Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado |
| Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado |
| Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado |
| Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO | 76,45 | 76,45 | 78 | | |
| Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado |
| Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado | Elevado |

* Meta alterada em 03/07/2020 (após contacto da DGE)

Avaliação Externa

Como não se realizaram Provas nacionais (português e matemática), apenas temos as informações decorrentes do **ranking das escolas** referentes às PF do 9.º ano realizadas em junho de 2019.

Apresentamos a prestação dos alunos que frequentaram o 9.º ano, no ano letivo anterior (2018/2019).



Avaliação Interna

Em relação à **avaliação final do terceiro período**, que determina a aprovação/não aprovação ou transição/retenção do aluno, os docentes do agrupamento tiveram em consideração, ao longo de todo o processo avaliativo, que a retenção tem um carácter excepcional e, por isso, valorizaram, essencialmente, o esforço realizado pelos alunos na superação de aspetos menos positivos, a assiduidade nas aulas síncronas, o benefício para os alunos no acompanhamento da turma de origem, bem como a possibilidade de aquisição das aprendizagens essenciais até ao final do ciclo.

Qualidade do sucesso

| Ano de escolaridade | 2017/2018 | | | 2018/19 | | | 2019/2020 | | | |
|---------------------|------------------------------|--|---------------|------------------------------|--|---------------|------------------------------|--|------------|-------------|
| | Nº total de alunos avaliados | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas | | Nº total de alunos avaliados | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas | | Nº total de alunos avaliados | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas | | |
| | | N.º | % | | N.º | % | | N.º | % | META |
| 1º ano | 46 | 45 | 97,83% | 31 | 26 | 83,87% | 32 | 30 | 94% | |
| 2º ano | 50 | 40 | 80,00% | 59 | 57 | 96,61% | 32 | 30 | 94% | |
| 3º ano | 45 | 43 | 95,56% | 42 | 42 | 100% | 57 | 55 | 96% | |
| 4º ano | 52 | 49 | 94,23% | 46 | 46 | 100% | 41 | 41 | 100% | |
| 1.º CICLO | 193 | 187 | 96,89% | 178 | 171 | 96,07% | 162 | 156 | 96% | 93,5 |
| 5º ano | 40 | 22 | 55,00% | 54 | 39 | 72,2% | 52 | 46 | 88% | |
| 6º ano | 35 | 24 | 68,57% | 41 | 32 | 78% | 53 | 35 | 66% | |
| 2º CICLO | 75 | 46 | 61,33% | 95 | 71 | 74,74% | 105 | 81 | 77% | 70,0 |
| 7º ano | 66 | 45 | 68,18% | 35 | 31 | 88,6% | 39 | 31 | 80% | |
| 8º ano | 73 | 50 | 68,49% | 66 | 31 | 46,97% | 39 | 26 | 67% | |
| 9º ano | 51 | 24 | 47,06% | 72 | 45 | 62,50% | 60 | 47 | 78% | |
| 3º CICLO | 190 | 119 | 62,63% | 173 | 107 | 61,85% | 139 | 104 | 75% | 65,0 |

Retenções

| Ano letivo | Ciclo | N.º Alunos | Retidos | Abandono |
|------------|-----------|------------|---------|----------|
| 2016/2017 | 1.º Ciclo | 196 | 13 | 1 |
| | 2.º Ciclo | 100 | 1 | 0 |
| | 3.º Ciclo | 169 | 17 | 0 |
| 2017/2018 | 1.º Ciclo | 193 | 11 | 0 |
| | 2.º Ciclo | 75 | 1 | 0 |

| | | | | |
|-----------|-----------|-----|--|---|
| | 3.º Ciclo | 190 | 3 | 0 |
| 2018/2019 | 1.º Ciclo | 177 | 0 | 0 |
| | 2.º Ciclo | 94 | 0 | 0 |
| | 3.º Ciclo | 173 | 5 (1 – 8A); (3 – 8C); (1 – 9D) 1 aluno do 9.ºD ficou aprovado nas PEF | 0 |
| 2019/2020 | 1.º Ciclo | 162 | 0 | 0 |
| | 2.º Ciclo | 105 | 0 | 0 |
| | 3.º Ciclo | 139 | 0 | 1 |

Indisciplina

| Ano Letivo | Total de alunos inscritos (1.º ao 9.º ano) | Total de Ocorrências | Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências | N.º total de medidas | | MD = MC + MDS |
|------------|--|----------------------|---|----------------------|-----|---------------|
| | | | | MC | MDS | |
| 2016/2017 | 479 | 65 | 50 | 11 | 1 | 12 |
| 2017/2018 | 458 | 43 | 27 | 3 | 1 | 4 |
| 2018/2019 | 446 | 69 | 38 | 5 | 2 | 7 |
| 2019/2020 | 406 | 37 | 23 | 5 | 0 | 5 |

Tutoria

Beneficiaram de tutoria **18** alunos.

| Descrição | META | Valor alcançado 2019_2020 |
|---|-------|---------------------------|
| Média das faltas injustificadas por aluno (nº total de FI - 18) | 45,4 | 12,5 |
| Taxa de sucesso dos alunos em tutoria | 95,65 | 100 |

| | 2018/2019 | 2019/2020 |
|--|-----------|-----------|
| N.º de ocorrências disciplinares dos alunos em tutoria | 1 | 1 |

QUADROS DE EXCELÊNCIA E DE VALOR DO AGRUPAMENTO

| Ano | Quadro de Excelência | Quadro de Valor |
|---------|----------------------|-----------------|
| 3.º ano | 15 alunos | --- |
| 4.º ano | 12 alunos | 1 aluno |
| 5.º ano | 12 alunos | 8 alunos |
| 6.º ano | 11 alunos | 6 alunos |
| 7.º ano | 4 alunos | 4 alunos |
| 8.º ano | 4 alunos | 1 aluno |

| | | |
|----------------|-----------|-----------|
| | | |
| 9.º ano | 5 alunos | 5 alunos |
| TOTAL | 63 | 25 |

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR -AUTARQUIA - 2018

| Final de Ciclo | Alunos | Situação dos alunos em julho de 2019 | Situação dos alunos em julho de 2020 |
|----------------|--------------------------------|--|--|
| 4.º ano | Diana Patrícia Monteiro (4.ºB) | A aluna frequentou o 5.º ano no nosso Agrupamento com excelente aproveitamento (média de 5). | A aluna frequentou o 6.º ano no nosso Agrupamento com excelente aproveitamento (média de 4,9) e foi indicada para o Quadro de Mérito da Autarquia 2020. |
| 6.º ano | José Manuel Pereira (6.ºB) | O aluno frequentou o 7.º ano no nosso Agrupamento com excelente aproveitamento (média de 4,9). | O aluno frequentou o 8.º ano no nosso Agrupamento com muito bom aproveitamento (média de 4,5). |
| 9.º ano | Marco Loureiro (9.ºB) | O aluno frequentou o 10.º ano no Agrupamento de Vale de Ovil – Baião, com excelente aproveitamento (média de 18,6). | O aluno frequentou o 11.º ano no Agrupamento de Vale de Ovil – Baião, com excelente aproveitamento (média de 18,85). |

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR - AUTARQUIA - 2019

| Final de Ciclo | Alunos | Situação dos alunos em julho de 2020 |
|----------------|---------------------------------------|---|
| 4.º ano | Tomás da Cunha Vieira (4.ºA) | O aluno frequentou o 5.º ano no nosso Agrupamento com excelente aproveitamento (média de 4,9). |
| 6.º ano | Vitória Pereira (6.ºB) | A aluna frequentou o 7.º ano no nosso Agrupamento com aproveitamento muito bom (média de 4,6). |
| 9.º ano | Pedro Duarte M. T. de Carvalho (9.ºA) | O aluno frequentou o 10.º ano no Agrupamento de Vale de Ovil – Baião, com bom aproveitamento (média de 16,6) |

PRÉMIO DE MÉRITO - AUTARQUIA - 2020

| | |
|----------------|--|
| 4.º ano | Martim Miranda Monteiro (1/4B) |
| 6.º ano | Diana Patrícia Monteiro (6.ºB) |
| 9.º ano | Mafalda Francisca Teixeira Loureiro (9.ºB) |

PRÉMIO DE CIDADANIA - AUTARQUIA – 2020

Grupo de alunos do 9.º ano:

9.ºB -Mafalda Loureiro; Claudina Sousa; Ana Luísa Monteiro; Margarida Monteiro.

9.ºC - José Miguel Oliveira.

Estes alunos desenvolveram “ao longo do seu percurso escolar, atitudes, iniciativas e ações exemplares de benefício para a comunidade.” São exemplos disso a recolha de bens para o Banco Alimentar contra a fome, as atitudes de apaziguamento para soluções de bem-estar, a criação de atividades para ocupação de tempos livres dos alunos mais novos do Agrupamento, a disponibilidade e participação nas atividades do PAA e em ações de melhoria na escola.

Elecam-se, a seguir, as Ações de Melhoria PPM-TEIP e as ações que conseguimos concretizar ao longo do ano letivo.

Ação 1 – Pró_Sucesso

Ação 1.1. – Leitura e escrita com valor(es) – LEVA
Eixo II – Gestão Curricular
Público-Alvo – Crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º ciclo e 5.º ano.

Professoras Responsáveis: Fátima Almeida e Paula Barros

LEVA é uma ação de intervenção precoce e de diferenciação pedagógica para anos iniciais (5 anos; 2.º, 5.º, 6.º ano). Estrutura-se através da aplicação de um **Pré-teste para seriar/acompanhar crianças de 5 anos nos domínios da linguagem**. Pretende-se a aquisição regulada, sistemática e a monitorização de **atividades lúdico-pedagógicas de leitura e escrita, em sala de aula**. Os PTT, Educadoras, EE, Psicólogas, CIM, BE e Comunidade planificaram, em tempos comuns, as **atividades de escrita criativa, oficina de teatro, projeto ágil, leitura realizada por encarregados de e comunidade**, tendo em conta as dificuldades/potencialidades dos alunos.

1. Aplicação de um Pré-teste para seriar/acompanhar crianças de 5 anos nos domínios da linguagem.

| | N.º de crianças | Observações |
|--|-----------------|---|
| Total de alunos do pré-escolar (idade com 5 anos): | 25 | Total de alunos que não necessitam de intervenção: 13 Total de alunos que estão na média – 4 Total de alunos que estão abaixo da média – 4 |
| Total de alunos rastreados | 21 | Total de crianças com consentimento não autorizado pelo EE : 2 |
| Total de alunos rastreados no ano letivo anterior 2018/2019: | 2 | Estas crianças beneficiam de intervenção especializada (SPO) durante o 1.º e 2.º períodos. Vão este ano ingressar no 1.º ano. |

No próximo ano letivo, **4 crianças** que vão ingressar no 1.ºano serão avaliadas / acompanhadas pelo Serviço de Psicologia do Agrupamento.

2. Aplicação da plataforma AEA para medir a leitura aos alunos do 2.º ano (=29 alunos).

| | Data | Menção Adequado | Menção A melhorar |
|---------------|----------------|---|-------------------|
| 1.ª avaliação | Novembro 2019 | 8 | 21 |
| 2.ª avaliação | Fevereiro 2020 | 12 | 17 |
| 3.ª avaliação | Maio 2020 | Não foi possível concretizar esta monitorização | |

Em relação à meta estipulada para o aumento das competências leitoras nos alunos do 2º ano, apesar de ser evidente a motivação dos alunos do 2º ano, esta meta não foi atingida (**41,37%**).

Após avaliação do 1.º período: Aplicação do Projeto Ágil

Projeto: “Ágil: Intervenção na Leitura e na Escrita”
Organização: Biblioteca Escolar (BE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO - GAAF) e Comunidade Intermunicipal de entre Tâmega e Sousa (CIM-TS)
Local: Biblioteca escolar

| |
|--|
| Periodicidade: Semanal (quinta-feira das 9:30 às 10:30h) |
| Público-alvo: Alunos do 2.º ano (turma A) |
| 2.º período: 7 sessões presenciais repartidas em 2 grupos de alunos (duração de 30' para cada grupo). |
| 3.º período: 5 tarefas realizadas à distância com o apoio dos Encarregados de Educação. |

3. Desenvolvimento da competência da leitura interpretativa

- Implementação, em sala de aula, nas várias disciplinas, de atividades sistemáticas de compreensão de textos / enunciados, nomeadamente, realizar a leitura em voz alta, filtrar o texto para encontrar palavras-chave e significados diversos e/ou desconhecidos, sintetizar à medida que se avança na leitura, formular questões sobre o lido, reforçar o treino de análise gráfica, tabelas e imagens de suporte às questões.
- Rentabilizar o trabalho realizado nas sessões de trabalho das equipas pedagógicas de ano, para planificação de atividades comuns que promovam a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados nas várias disciplinas e adaptadas aos alunos, ou seja, com grau de dificuldade diferente, de acordo com as suas características.

4. Atividades de promoção da leitura e escrita (BE)

Escrita Criativa – Projeto “Ao Sabor das Palavras” (PIICE/CIM) – Todos os alunos dos 4.º e 6.º anos (2 aulas da responsabilidade do escritor João Manuel Ribeiro e visita ao Mosteiro de Ancede). Participação de todos os envolvidos (100%);

Semana da Leitura – Contador de histórias (4); Concurso de Leitura Expressiva (3.ª eliminatória); Leitura acompanhada por cães (4); Peças de Teatro (2).

Concursos Nacionais – Concurso Literacia 3D, da Porto editora (7.ºA); “Faça lá um Poema”, do PNL (9.ºC); “Uma aventura Literária 2020”, da Caminho – obtivemos Menção Honrosa (9.ºC); Histórias Ajudaris’2020 (5.ºC, 6.ºB); Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta (9.ºC); Concurso Covid 19, da Editora Ideias com História (9.ºC) – obtivemos o 3.º lugar.

Referencial Aprender com a BE (Ler com amigos) - 5.ºC e 6.ºB

Livro Digital “Corrupio da Escrita VII” (Textos, desenhos e fotografias originais) – Maior articulação curricular, aumentou em 50% em relação ao ano transato. Maior visualização, aumentou em 300%.

Impacto - implementação da ação:

- Participação efetiva dos parceiros da comunidade na dinamização e concretização da ação. A Comunidade Intermunicipal de entre Sousa e Tâmega (CIM-ST), a Biblioteca Municipal e a Associação de Pais/EE são parceiros prioritários nesta Ação que articulam com as educadoras/PTT/Psicólogas na dinamização de atividades sistemáticas promotoras da escrita e da leitura interpretativa.

- A criação de equipas educativas reforçou o trabalho colaborativo entre docentes/técnicos (psicólogas), nas vertentes da planificação, implementação, regulação, redefinição de estratégias e direcionou o Agrupamento para uma reflexão profunda sobre a importância das competências leitoras e de interpretação na melhoria dos resultados académicos dos alunos em todas as disciplinas/áreas do saber.

Ação 1.2. Semear Ciência (SCI)

Eixo II - Gestão Curricular e **Eixo I** - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Público-Alvo – Crianças do pré-escolar e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo

Professoras Responsáveis: Adriano Pereira, Isabela Rego e Sónia Monteiro

O Projeto engloba as seguintes vertentes: atividades experimentais (seis) em sala de aula/ laboratório da escola sede, no pré-escolar, bem como nas disciplinas de Estudo do Meio, Ciências Naturais (2.º e 3.º Ciclos) e Ciências Físico-Químicas; coadjuvância no 1.º Ciclo; clube de Ciências- AEL; clube de Ciência Viva.

Foram parceiros nesta ação a Autarquia, os Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa – PIICIE e o Centro de Ciência Viva.

Uma das áreas de melhoria sugeridas no ano letivo anterior passava pela concretização de **saídas de campo**, envolvendo vários docentes do conselho de turma, no 2.º e 3.º ciclos e a totalidade dos docentes titulares de turma, no 1.º ciclo. Este ano foram concretizadas as saídas de campo, no 1.º e 2.º períodos.

Durante o terceiro período não foi possível a concretização das saídas de campo, em todos os ciclos de ensino, na sequência do confinamento a que todos fomos sujeitos, resultado da pandemia mundial que ainda vivemos.

As metas definidas para a ação foram atingidas. No que respeita ao grau de satisfação de alunos e docentes o valor alcançado foi de **95,86%**.

Esta ação permitiu, ainda, medir o desempenho dos alunos nas áreas de competência que se encontram na tabela abaixo.

| Áreas de competência | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Espirito crítico | 97,64% | 98,46% | 90,27% |
| Resolução de problemas | 100% | 100% | 83,7% |

A implementação de atividades e ações do **Projeto Clube de Ciência Viva**, durante este ano letivo, permitiu o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, revelando-se uma parceria eficaz na promoção da qualidade do sucesso dos alunos.

No final do ano letivo foi produzido um **vídeo com evidências do trabalho experimental** realizado ao longo do ano na escola, nas saídas de campo e em casa, com o objetivo de divulgar a ação.

Sugestões de melhoria:

- desdobramento/coadjuvação da turma para a realização de atividade experimental;
- dinamização de projetos interdisciplinares que surjam de qualquer uma das disciplinas da equipa pedagógica;
- aferição das aprendizagens realizadas através de questões pré- laboratoriais e posterior aplicação das mesmas e/ou outras após a realização da atividade experimental;
- maior divulgação da ação.

Ação 1.3. Pro_Sucso_MAT

Eixos II - Gestão Curricular / **Eixo I** – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Público-Alvo – Alunos 2.º, 5.º e 7.º Anos

Professoras Responsáveis: Fátima Gomes e Adriano Pereira

METAS

Taxa de sucesso na avaliação interna (matemática)

| Ano letivo | 2.º ano | | | 5.º ano | | | 7.º ano | | |
|--------------|------------------|--------------|---------------|------------------|--------------|---------------|------------------|--------------|--------------|
| | dados de partida | 3.ºP | meta | dados de partida | 3.ºP | meta | dados de partida | 3.ºP | meta |
| 18/19 | 80,00% | 98,31% | 84,00% | 64,10% | 75,47% | 67,31% | 83,08% | 93,94% | 87,23% |
| 19/20 | 84,00% | 93,7% | 88,20% | 67,31% | 95,7% | 70,70% | 87,23% | 92,3% | 91,6% |

Na opinião dos docentes de matemática, os resultados obtidos à disciplina devem-se ao trabalho desenvolvido que passou pela motivação dos alunos; a aprendizagem colaborativa concretizada em trabalho de pares na sala de aula e adequação dos critérios de avaliação que valorizaram a participação, interesse e empenho dos alunos, em detrimento de valorizarem apenas os momentos avaliativos sumativos ou formativos. O cenário em que as aulas decorreram, durante o terceiro período, levou, também, a uma adequação e reformulação na avaliação dos alunos de forma a não prejudicar aqueles que por força das circunstâncias não tiveram oportunidade de participar da mesma forma que fariam numa situação presencial.

Sugestões de melhoria:

- Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa ou avaliação para as aprendizagens.
- Fornecer feedback de qualidade para que os alunos aprendam mais e melhor.
- Utilizar a avaliação sumativa com fins formativos, sem quaisquer efeitos na classificação dos alunos. Assim, a avaliação sumativa pode ser utilizada para fazer pontos de situação e dar *feedback* aos alunos de elevada qualidade, sem efeito na classificação final, mas, sim, para a melhoria do ensino e das aprendizagens.
- Adotar processos de recolha de informação diversificados: teste, questão aula, resolução de tarefas, apresentações de trabalhos de pesquisa ou a explicação detalhada da resolução de um exercício ou situação problemática, trabalho individual e/ou de grupo, listas de verificação, autoavaliação dos alunos.
- Implementar dinâmicas de trabalho diversificadas nas salas de aula, que privilegiem o trabalho em pequenos grupos, e que potenciem a capacidade de reflexão e autorreflexão (isto se a situação o vier a permitir).

Ação 1.4. FAZ ... a diferença (FAZ)

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; **Eixos II** - Gestão Curricular; **Eixo III** – Parcerias e Comunidade

Público-Alvo – Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com comportamento de risco (e.g. assiduidade, comportamento, organização das tarefas escolares)

Professoras Responsáveis: Fernanda Ribeiro e Mónica Almeida

Ao longo do ano letivo, beneficiaram de Acompanhamento Tutorial Individual **18 alunos**, tendo sido aplicadas a 2 alunas do **5.º ano** as **tutorias interpares**.

No 3.º período, devido à pandemia da Covid-19, o acompanhamento tutorial realizou-se à distância.

Todos os alunos com esta medida de apoio transitaram ou ficaram aprovados e todos deverão continuar a usufruir deste tipo de acompanhamento, no próximo ano letivo.

Da análise pormenorizada dos relatórios individuais de tutoria, verificou-se que:

Os instrumentos de comunicação utilizados com os tutorandos foram:

- Telemóvel / telefone - 13
- Google Meet -12
- E-mail - 8
- WhatsApp - 6
- Classroom - 5

O tipo de apoio prestado E@D foi:

- Apoio a nível emocional - 8
- Apoio a nível organizacional - 10
- Apoio no uso das plataformas digitais - 7
- **Diálogo sobre as novas rotinas em período de confinamento - 12**
- Incentivo no cumprimento do horário das aulas síncronas - 9
- Incentivo para assistir às emissões televisivas do #Estudo Em Casa - 10
- **Incentivo no cumprimento do plano de trabalho semanal - 13**
- Orientação /acompanhamento na realização das tarefas semanais - 6
- Balanço do ensino à distância - 8
- Análise da situação socioeconómica e orientação para solicitar ajuda - 1
- Esclarecimento de dúvidas em relação às opções vocacionais - 1

Os contactos com o encarregado de educação realizaram-se:

- Uma vez ao longo do período - 10
- Uma vez por semana- 3
- quinzenal – 1
- 5 vezes - 1

A articulação foi realizada:

- Com o Diretor de Turma - 9
- O Tutor é simultaneamente Diretor de Turma - 7
- Nas reuniões da Equipa Pedagógica - 8

Globalmente, os tutorandos cumpriram com o que foi acordado com os tutores, demonstrando necessidade de contactar/ comunicar com um elemento ligado à escola.

Os maiores constrangimentos relacionaram-se com as **dificuldades de adaptação ao confinamento**, com a **gestão do tempo**, dos **espaços** e dos **recursos tecnológicos**, principalmente em famílias com vários filhos, e com as desvantagens de permanecer em casa por longos períodos, que causaram alguma ansiedade e saudades da escola. A ajuda dos tutores levou ao estabelecimento de planos negociados e ao encontro de processos de autorregulação que permitiram desenvolver a autonomia de alguns alunos. A articulação com o Diretor de turma e com a família também foi fundamental.

Verificou-se que os alunos que tiveram apoio / orientação da família aderiram com mais satisfação e motivação ao ensino à distância e cumpriram, atempadamente, com a realização das tarefas.

Nas famílias pouco estruturadas, verificou-se um gradual desinvestimento do tutorando, não obstante a disponibilidade do tutor. Por outro lado, alguns contactos estiveram condicionados pela presença ou não da encarregada de educação, única detentora do telemóvel.

Relativamente ao projeto de **Tutoria Interpares**, este teve de ser reformulado no terceiro período, tendo a docente responsável pela medida, assegurado o acompanhamento direto dos dois alunos propostos, através do google meet e email.

Ação 2. Trans_Form@r para inovar – TF@I

Ação 2.1. Ambientes Positivos para a Aprendizagem - APA

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas / **Eixos II** - Gestão Curricular / **Eixo III** – Parcerias e Comunidade

Público-Alvo – Turmas dos 2.º, 6.º e 8.º anos

Professoras Responsáveis: Armando Ribeiro e José Vicente

A sala do “*presente*” encontra-se já numa fase de acabamento.

Estão concluídas as estruturas principais e pinturas.

Até ao final de julho, a sala ficará concluída: ligação de pontos de iluminação; ligações de cabo para internet; instalação de computadores e aplicação da faixa decorativa onde são identificadas as áreas de trabalho.

Ação 2.2. M_EDUCA

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas / **Eixos II** - Gestão Curricular

Público-Alvo – Alunos com comportamentos de risco e/ou níveis de ocorrências disciplinares igual ou superior a 2 para alunos do 3.º ciclo

Professoras Responsáveis: Fernando Valentim e Mónica Almeida

No âmbito da ação M_EDUCA foi realizado um questionário sobre a indisciplina aos docentes do agrupamento. Com base nos seus resultados, foi elaborado um plano de ação para a disciplina com o objetivo de minorar o problema da indisciplina no Agrupamento.

A proposta consiste na definição de um código de conduta e na tipificação dos comportamentos por níveis de gravidade, assumindo-se como princípio a gestão positiva dos conflitos.

O documento já foi apresentado nas reuniões de departamento e, no início do próximo ano letivo, será dado a conhecer aos alunos e encarregados de educação.

Ação 2.3. Observatório para a Qualidade Educativa – OQual

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas / **Eixos II** - Gestão Curricular

Participantes – Docentes do Agrupamento

Professoras Responsáveis: Célia Campelo e Rui Nunes

O OQual é uma dinâmica e uma ação que gera a possibilidade reflexiva e formativa para melhorar a qualidade da educação, o desenvolvimento profissional, inspirado num modelo eclético de supervisão colaborativa, operacionalizado, de forma voluntária, por professores com o apoio da direção.

Estiveram envolvidos neste projeto **48 professores**, num universo de 59, correspondente a 82% dos docentes do agrupamento.

| Ciclo de Ensino | Total de Professores | Professores envolvidos | | Professores não envolvidos | |
|-----------------|----------------------|------------------------|-----|----------------------------|-----|
| | | FA | % | FA | % |
| Pré-Escolar | 9 | 6 | 67% | 3 | 13% |
| 1ºCiclo | 16 | 14 | 88% | 2 | 12% |
| 2ºCiclo | 13 | 11 | 85% | 2 | 15% |
| 3ºCiclo | 21 | 17 | 81% | 4 | 19% |
| Total | 59 | 48 | 82% | 11 | 18% |

Das 66 observações previstas **foram concretizadas apenas 26**, o que corresponde a 39% de aulas efetivamente observadas. Esta discrepância de valores deve-se aos constrangimentos provocados pela pandemia que se verificou e que comprometeu a realização de aulas presenciais não só no terceiro período, mas ainda nas últimas duas semanas do segundo período.

O modelo previsto para este ano letivo contemplava apenas a observação de aulas presenciais.

Os questionários realizados referem-se assim a observações de aulas realizadas antes da implementação do Ensino à Distância.

Em relação à preparação de aulas, num universo de **26 observações**, 9 aulas foram planificadas pelo professor titular da turma (35%) e 17 (65%) foram planificadas em colaboração entre o observador e o observado. Nota-se, face ao ano transato, um aumento significativo de aulas preparadas de forma colaborativa (de 43% para 65%) o que demonstra o interesse e empenho crescente dos pares pedagógicos pela ação em causa.

Quando consideramos apenas as áreas disciplinares visadas nesta ação (Português, Matemática e Ciências/Estudo do Meio), a que correspondem 13 observações, 12 aulas (92%) foram planificadas em colaboração entre o observador e observado.

Ação 3. Parcerias e Comunidade

Ação 3.1. Parcerias em rede - PARE

Eixo III - Parcerias e Comunidade

Público-alvo: Núcleo de Inovação Pedagógica(NIP) – Direção e elemento da equipa de autoavaliação

Professoras Responsáveis: Idalina Medeiros e Bibiana Monteiro

As parcerias estratégicas visam apoiar o desenvolvimento e a execução de iniciativas conjuntas de promoção da cooperação, da aprendizagem interpares e a melhoria das competências sociais e académicas dos nossos alunos. Assim, temos estabelecido, ao longo dos anos, parcerias locais e interinstitucionais com a comunidade, permitindo, assim, o contributo e a participação coletiva e ativa de todos os agentes, de forma a fortalecer o nosso Agrupamento.

Câmara Municipal de Baião (Escrita Criativa, Visitas de Estudo e Saídas de Campo; entrega de cabazes alimentares a famílias carenciadas do agrupamento; distribuição de tarefas a alunos sem net/computador; empréstimo de computadores/router).

UCP – Consultora externa: Apoio na construção do PPM; apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas; apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação Acompanhamento da monitorização e avaliação das ações de melhoria; capacitação de docentes; participação dos alunos no **CADERNO DESAFIOS 32 - CADERNOS DE TRANSFORMAÇÃO - “Trajetos Escolares Vividos – Covid19. Memórias, Histórias e Tempo dos alunos”** (http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/Caderno_Desafios_32_VF.pdf).

CIM-TS – Projeto PIICIE, nas operações: Dicas – Orientação Vocacional -“Aprendiz por um dia” (este ano não se pôde concretizar); Rastreo às crianças dos JI (5 anos); Canoagem; Escrita criativa (4.º e 6.º ano); “À Conversa com Pais “; Programação e Robótica (1C); Experimenta Ciência (1C); Oficina de Teatro; Visitas de Estudo.

Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião – Disponibiliza formação aos docentes.

CPCJ / Segurança Social – acompanhamento de alunos e famílias.

UTAD – projeto Violentómetro.

Centro de Ciência Viva (Porto)

Centro de Saúde - Enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade de Baião - Equipa de Saúde Escolar-sessões de sensibilização; reuniões da Equipa PESES.

Bombeiros Voluntários de SMZ – aulas do 9.º ano (Suporte Básico de Vida, apoio em atividades da disciplina de geografia, saídas de campo, no desfile de Carnaval e no Corta mato escolar).

Museu de Baião – Dr.ª Carla Stockler (Recriação histórica; fabrico do pão; matança do porco; visita ao Mosteiro de Ancede).

GNR – Núcleo da Escola Segura (ações de sensibilização, colaboração no Desfile de carnaval).

Fundação Eça de Queirós – PAA da Rede de Bibliotecas de Baião.

OBER – Intercâmbio cultural (apresentação de peças teatrais/bailado); entrega de cabazes alimentares a famílias carenciadas do agrupamento.

Santa Casa da Misericórdia de Baião - Intercâmbio cultural (apresentação de peças teatrais/música ao Lar de Idosos de SMZ); realização de atividades que envolveram os alunos com dificuldades específicas; entrega de cabazes alimentares a famílias carenciadas do agrupamento.

RBE /PNL – Atividades da BE: Projeto SOBE, Faça lá um poema, Referencial Aprender com a BE.

RBB – Rede de Bibliotecas de Baião (BE de SMZ, Ovil, Eiriz, Ler com (c)alma), Semana da Leitura.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) centrou o seu trabalho:

- Na prevenção e intervenção junto dos alunos alvo de ocorrências disciplinares e absentismo e das respetivas famílias.
- Nas avaliações técnico-pedagógicas.
- Nas intervenções psicológicas, psicossociais e psicopedagógicas.
- Na Orientação Vocacional dos alunos do 9.º ano.
- Nas tutorias.
- Nos acompanhamentos psicosocioambientais.
- Na articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude.
- No rastreamento de aptidões e competências adquiridas para os processos de aprendizagem ao pré-escolar.
- Nas sessões de prevenção de combate ao *bullying*.
- Na promoção de atividades de saúde e bem-estar - Educar para a Felicidade.
- Em dotar os alunos de estratégias para melhorar a disciplina, melhorar a interação entre pares – Recreio Divertido (no 1.º ciclo – Centro Escolar e Carvalhais).
- Nas reuniões de articulação com técnicos especializados.
- No E@D:
 - Promoção do bem-estar psicológico;
 - Articulação com parceiros e entidades na atribuição e distribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas;
 - Aquisição de hábitos e métodos de estudo compatíveis com a modalidade de ensino à distância;
 - Sessões síncronas de orientação vocacional;
 - Acompanhamento Tutorial;
 - Acompanhamentos psicosocioambientais;
 - Articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Desenvolveu-se, também, em parceria com a UTAD, no “*Projeto Violentómetro (inserido no programa de Intervenção no âmbito da Violência nas Relações Interpessoais)*”. O projeto resulta de um processo de investigação que tem como objetivo identificar comportamentos violentos quotidianos, alertar sobre eles e evidenciar o risco a que se expõem mulheres e homens e mostrando, depois, soluções de resposta a esses comportamentos agressivos. Trata-se da consciencialização e sensibilização de adolescentes relativamente à violência nas relações interpessoais e às suas dinâmicas de funcionamento.

A implementação do projeto visou alunos de 7º e 8º anos, **participando 76 alunos**. Realizaram-se 5 sessões. Aplicação de um questionário on-line. As técnicas do GAAF aguardam o envio do relatório por parte da UTAD.

No âmbito da **Orientação Vocacional**, foram realizadas sessões em grupo / turma:

1. Apresentação do processo/aprendiz por um dia/questionário vocacional;
2. e 3. Aplicação dos testes (Inventário de Valores Profissionais de Super – IVP; Interesses e Preferências Profissionais – IPPR; Questionário de interesses vocacionais);
4. Conhecimento do meio;
5. Dar a conhecer aos alunos dia e local do aprendiz por um dia;
6. Sessões individuais de OV/tomada de decisão (9.ªA – Dr.ª Tânia Teixeira – sessões individuais através do *meet*; 9.ªB e 9.ªC – Dr.ª Carla Pereira – sessões presenciais na escola – com a colaboração da Autarquia/CIM no transporte dos alunos).

As Psicólogas do Agrupamento pretenderam com o processo de Orientação Vocacional (OV) esclarecer os alunos nas suas situações individuais e familiares, de forma a tomarem a sua decisão de forma consciente. A maioria dos alunos chegou ao final deste processo com uma tomada de decisão consciente e ponderada. Verificou-se por parte de alguns alunos pouco envolvimento no processo de tomada de decisão. As técnicas consideraram o envolvimento dos encarregados de educação pouco conseguido.

Matrículas – 10.º ano (59 alunos)

| Agrupamento | N.º de Alunos | Cursos/ Áreas |
|-----------------------------------|---------------|---|
| Vale de Ovil | 40 | Profissionais: 22 |
| | | Ciências e Tecnologias: 7 |
| | | Línguas e Humanidades: 11 |
| Resende | 4 | Profissionais: 0 |
| | | Ciências e Tecnologias: 3 |
| | | Línguas e Humanidades: 1 |
| Mesão Frio | 5 | Profissionais: 5 |
| | | Ciências e Tecnologias: 0 |
| | | Línguas e Humanidades: 0 |
| S. Gonçalo – Amarante | 7 | Tecnológico: 7 |
| Régua – Profissional do Rodo | 1 | Profissionais: 1 |
| IFP – Vila Real | 1 | Curso de Aprendizagem: 1 |
| Escola Básica do Sudeste de Baião | 1 | Renovação de matrícula (aluna do 9.º ano) |

Foram, ainda, planificadas algumas atividades que não se concretizaram e foram canceladas devido à pandemia:

- Planificação da visita **Qualifica** (Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego 2020), agendada para dia 12 de março de 2020.
- Planificação de uma sessão de esclarecimento para os alunos do 9.º ano de escolaridade, sobre as Ofertas Formativas com a colaboração da EPALC- Escola Profissional António Lago Cerqueira em Amarante e da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo.

- Planificação do projeto inovador **“Aprendiz por um dia”** (promovido pela CIM-TS – PIICIE).
- Programação do Projeto **“À Conversa com pais”** (Autarquia / CIM-TS-PIICIE/ UCP-PEP). A realizar-se no dia 20 de março, na escola uma sessão de partilha orientada pela Dr.ª Cristina Palmeirão Consultora Externa do Agrupamento e Coordenadora Científica do Programa de Educação Parental (PEP-UCP) e pela Dr.ª Tânia Barros especialista em Mediação de Conflitos em Contexto Escolar – **“Caminhos para o sucesso escolar: aprender a resolver conflitos”**.
- Sessão com os pais das turmas do 5.º ano de escolaridade sobre “Combate ao Bullying”.
- Atividades do Recreio Divertido.

Quadro-síntese das atividades desenvolvidas pelas Técnicas do GAAF

| Atividade (intervenção) | Evidências | | |
|--|---|---|----------------------------------|
| | 1.º Período | 2.º Período | 3.º período |
| Acompanhamento psicosocioambiental | 26 alunos e 21 EE | 35 alunos e 29 EE | 43 alunos e 43 EE |
| Acompanhamento social de famílias com jovens sinalizadas na CPCJ | 2 | 1 aluno e família | 4 alunos e EE |
| Projeto “Faz-te à escola” | 7 | 11 alunos e EE | 4 alunos e EE |
| Intervenção Psicossocial (Dinâmicas de Turma) | 13 turmas; 13 delegados de turma 3 sessões | 13 turmas; 13 delegados de turma 3 sessões | Cancelado (E@D) |
| Projeto “Rumo certo” | 20 alunos; 32 participações disciplinares | 6 alunos; 3 participações disciplinares | Não foram registadas ocorrências |
| Projeto “Rumo certo” | 20 EE | 6 EE | -- |
| Tutoria | 3 alunos | 3 alunos | 1 aluno |
| Encontro – Técnicos da Microrrede | ----- | 1 reunião (Mesão-Frio) | ----- |
| Encontro – Técnicos dos agrupamentos de escolas do concelho de Baião | 3 | 3 | 2 |
| Reuniões equipa CPCJ | ----- | 2 | ----- |
| Orientação Vocacional | ----- | 58 alunos | 58 alunos |
| Avaliações técnico-pedagógicas | 14 | 7 | ----- |
| Intervenção psico-pedagógica (ao abrigo do DL 54/2018) | 32 | 37 | 15 |
| Outras – intervenção Psicológica e Psicossocial | 10 | 10 | 13 |
| Rastreio pré-escolar | 21 | 21 | ----- |
| Sessões de prevenção de combate ao bullying | 7 sessões– 17 alunos | 5 sessões– 17 alunos | ----- |
| Educar para a Felicidade | 4 | 2 | 35 |
| Recreio Divertido | Todos os alunos do 1.º ciclo (161) – 4 atividades | Todos os alunos do 1.º ciclo (161) – 9 atividades | Cancelado (E@D) |
| Ação de sensibilização de alimentação saudável- “Lancheira saudável” | 17 | ----- | ----- |
| Risoterapia | 23 docentes | ----- | ----- |
| Violentómetro | 76 alunos (7.º e 8.º anos) | 76 alunos (7.º e 8.º anos) | ----- |

| | | | |
|--|--|--------------------------|--------------------------|
| Ação de sensibilização da Escola Segura- “Combate ao Bullying” | 145 alunos (5.ºano- 52 alunos; 6.º ano- 54 alunos; 7.º ano- 39 alunos) | ----- | ----- |
| Cabazes alimentares | ----- | ----- | 17 Agregados familiares |
| Ágil – Intervenção na Leitura e Escrita | ----- | 20 alunos – 7 atividades | 20 alunos – 5 atividades |

BIBLIOTECA ESCOLAR

| 1. CLASSROOM DA BE | QTE. | ENVOLVÊNCIA |
|-----------------------|------|--|
| | | TURMAS |
| ATIVIDADES REALIZADAS | --- | 5.ºC, 6.ºB, 7.ºA E 9.ºC |
| ATIVIDADES DIVULGADAS | --- | J1 BARRONCAL, J1 CARVALHAIS, J1 TEIXEIRA, J1 VIARIZ 1/2D, 1A, 1/2C, 2A, 3/4D,4B, 3A, 3B, 1/4B, 5A, 5C, 9B, 9C |
| RECURSOS ALOJADOS | 98 | ----- |

| 2. DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES | QTE. | ENVOLVÊNCIA |
|---|------|--|
| | | TURMAS |
| FACEBOOK ^(*) | 30 | ----- |
| PÁGINA DA ESCOLA ^(*) | 4 | ----- |
| BLOGUE DA BE ^(**) | 33 | ----- |
| LIVRO DIGITAL “CORRUPÇÃO DA ESCRITA VII” ^(***) | 34 | J1 BARRONCAL (3), J1 VIARIZ (7) 5A(3), 5C (3), 6A(2), 6B (3), 6C, 7A, 7B, 9.ºB(2), 9.ºC(13) |

(*) Nem todos os trabalhos puderam ser publicados na página e no facebook do Agrupamento

(**) Os trabalhos, sempre que reuniam as condições necessários, foram publicados no blogue que pode ser visualizado em www.bibsmz.blogspot.com. Os 33 posts não correspondem ao total das atividades. Cada post poderá ter mais de 1 atividade.

(***) Refere-se a todo o ano letivo e pode ser visto em <https://pt.calameo.com/read/003417240abcc4a1f78cc>. Aumentou a visualização, em relação ao ano transato, em 300%.

| 3. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES | ENVOLVÊNCIA | | | | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------------------|---------------|---------|-----|------|--|
| | TURMAS | TAREFAS | EE | GAAF | |
| PROJETO ÁGIL | 2A | 5 | X | X | Realização de 1 vídeo com a maioria dos trabalhos. (*) |
| CONCURSO COVID19 (a nível nacional) | 9C | 1 | --- | --- | 3.º lugar – Bruno Pinto |
| ESCRITA CRIATIVA | 4º e 6.º ANOS | 1 | --- | --- | PIICE, Escritor João Ribeiro |

(*) Pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=M23Najtkr0c>

Relatório elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento,

16 de julho de 2020